

LITURGIA DAS HORAS

SÃO VICENTE

diácono e mártir

**PADROEIRO PRINCIPAL DO
PATRIARCADO DE LISBOA**

Vésperas I

HINO

São Vicente, egrégio mártir,
faz nossa a tua vitória
que te deu a coroa de ouro
como preço do teu sangue.

Aceitaste heroicamente
as violências do suplício.
põe termo à tua Paixão.
Só a morte, compassiva,

Das trevas subiste à luz.
Venceste quem te julgou.
E transportado às alturas,
para sempre a Deus te uniste.

Agora estás entre os Anjos,
de estola vermelha ao peito,
como atributo imortal
do teu martírio por Cristo.

Estava o Senhor contigo
nas angústias que sofreste.
As feras que te abateram
tremem na tua presença.

Honra e glória a Quem te deu
a mais pura recompensa:
louvor a Deus Uno e Trino
pelos séculos sem fim. Amen.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória; foi Ele o meu Salvador.
Salmo 117 I

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel: *
é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Aarão: *
é eterna a sua misericórdia.

Digam os que temem o Senhor: *
é eterna a sua misericórdia.

Na tribulação invoquei o Senhor: *
Ele ouviu-me e pôs-me a salvo.
O Senhor é por mim, nada temo: *
Que poderão fazer-me os homens?

O Senhor está comigo e ajuda-me: *
Não olharei aos meus inimigos.
Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos homens.

Mais vale refugiar-se no Senhor *
do que fiar-se nos poderosos.
Cercaram-me todos os povos *
e aniquilei-os em nome do Senhor.

Rodearam-me e cercaram-me *
e em nome do Senhor os aniquilei.
Cercaram-me como vespas, †

crepitavam como fogo em silvas *
e aniquilei-os em nome do Senhor.

Empurram-me para cair *
mas o Senhor me amparou.

O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória, *
foi Ele o meu Salvador.

Gritos de júbilo e de vitória
nas tendas dos justos: *
A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica, †
a mão do Senhor fez prodígios.

Não morrerei, mas hei-de viver *
para anunciar as obras do Senhor.

Com dureza me castigou o Senhor, *
mas não me deixou morrer.

Ant. 1 O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória; foi Ele o meu Salvador.

Ant. 2 Eu Vos dou graças, Senhor, meu Rei, porque fostes o meu auxílio e o meu Protector.

II

Abri-me as portas da justiça: *
entrarei para dar graças ao Senhor.

Esta é a porta do Senhor: *
os justos entrarão por ela.

Eu Vos darei graças porque me ouvistes *
e fostes o meu Salvador.

A pedra que os construtores rejeitaram *
tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor: *
é admirável aos nossos olhos.

Este é o dia que o Senhor fez: *
exultemos e cantemos de alegria.

Senhor, salvai os vossos servos, *
Senhor, dai-nos a vitória.

Bendito o que vem em nome do Senhor, *
da casa do Senhor nós vos bendizemos.

O Senhor é Deus *
e fez brilhar sobre nós a sua luz.

Ordenai o cortejo solene com ramagens frondosas *
até ao ângulo do altar.

Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças. *
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Ant. 2 Eu Vos dou graças, Senhor, meu Rei, porque fostes o meu auxílio e o meu Protector.

Ant. 3 Vós, que participais nos sofrimentos de Cristo, alegrai-vos, para que, ao revelar-se a Sua glória, exulteis também de alegria.

1 Pedro 2, 21-24

Cristo sofreu por nós, *
deixando-nos o exemplo †
para que sigamos os seus passos.

Ele não cometeu pecado algum *
e na sua boca não se encontrou mentira.

Insultado, não pagava com injúrias, †
maltratado, não respondia com ameaças. *
Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça.

Suportou os nossos pecados no seu Corpo *
sobre o madeiro da Cruz,
a fim de que, mortos para o pecado, †
vivamos para a justiça. *

Pelas suas chagas fomos curados.

Ant. 3 Vós, que participais nos sofrimentos de Cristo, alegrai-vos, para que, ao revelar-se a Sua glória, exulteis também de alegria.

LEITURA BREVE

2 Cor 4, 8-11

Em tudo nós somos oprimidos, mas não esmagados; andamos perplexos mas não desesperados; perseguidos mas não abandonados; abatidos, mas não aniquilados. Levamos sempre e por toda a parte em nosso corpo os sofrimentos da morte de Jesus, a fim de que a vida de Jesus se manifeste também no nosso corpo. Porque, estando ainda vivos, somos constantemente entregues à morte por causa de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Livrai-me, Senhor, do homem perverso.
- R. Livrai-me, Senhor, do homem perverso.
- V. Guardai-me das mãos do violento.
- R. Do homem perverso.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Livrai-me, Senhor, do homem perverso.

Cântico evangélico (Magnificat)

Lc 1, 46-55

Ant. Celebremos com humilde devoção a solenidade deste dia: São Vicente, mártir invicto de Cristo, venceu o perseguidor e alcançou, na alegria do Céu, a insigne palma da vitória.

Cântico

A minha alma glorifica ao Senhor *
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: *
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: *
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração *
sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço *
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos *
e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens *
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, *
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais, *
a Abraão e à sua descendência para sempre.

Ant. Celebremos com humilde devoção a solenidade deste dia: São Vicente, mártir invicto de Cristo, venceu o perseguidor e alcançou, na alegria do Céu, a insigne palma da vitória.

PRECES

Nesta hora em que o Rei dos Mártires ofereceu a sua vida na Última Ceia e a entregou na cruz, dêmos-Lhe graças dizendo:

Nós Vos glorificamos, Senhor.

Nós Vos damos graças, Senhor, princípio e exemplo de todo o martírio, porque nos amastes até ao fim:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque viestes chamar os pecadores arrependidos para os prémios da vida eterna:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque destes à Igreja, como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da nova e eterna aliança:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque nos fizestes, pela vossa graça, perseverar na fé durante este dia:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque associastes à vossa morte neste dia muitos dos nossos irmãos:

Pai nosso

Oração

Deus eterno e omnipotente, infundi em nós o Vosso Espírito, para que os nossos corações sejam fortalecidos por aquele amor que ajudou São Vicente a suportar o martírio. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

Ofício de Leitura

V. Abri, Senhor, os meus lábios
R. E a minha boca anunciará o vosso louvor.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos a Cristo, vencedor nos seus mártires.

Salmo 94 (95)

Convite ao louvor de Deus

¹ Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.

² Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

³ Pois grande Deus é o Senhor,
Rei maior que todos os deuses.

⁴ Em sua mão estão as profundezas da terra
e pertencem-Lhe os cimos das montanhas.

⁵ D'Ele é o mar, foi Ele quem o fez,
d'Ele é a terra firme, que suas mãos formaram.

⁶ Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.

⁷ Pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, ovelhas do seu rebanho.

⁸ Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
⁹ como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras.

¹⁰ Durante quarenta anos essa geração Me desgostou,
e Eu disse: É um povo de coração transviado,
que não atinou com os meus caminhos.

¹¹ Por isso jurei na minha ira:
Não entrarão no meu repouso».

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo,
como era no princípio,
agora e sempre. Amen.

Ant. Vinde, adoremos a Cristo, vencedor nos seus mártires.

HINO

Ó nobre mártir, defensor da fé,
arauto da Trindade augusta e santa,
insigne São Vicente, em ti saudamos
o sol de Cristo.

Fortalecido em Deus, heroicamente
esmagaste a soberba do juiz
e, de esperança no olhar, como quem luta
sorriste ao céu.

Contra a raiva do teu perseguidor,
suportaste os açoites mais crueis
e de tudo saíste triunfante,
no teu amor.

Vai para o Rei dos mártires a prece
dos corações, que em ti confiam
e aguardam exultar contigo, um dia,
na luz sem fim.

Fervoroso se eleva o nosso cântico
de louvor à Santíssima Trindade,
a Ela que te deu, p'lo teu combate,
a eterna palma. Ámen.

SALMODIA

Ant. 1 Todo aquele que nasceu de Deus vence o mundo, e a vitória na qual se vence o mundo é a nossa fé.

Salmo 2

Porque se agitam em tumulto as nações *
e os povos intentam vãos projectos?
Revoltam-se os reis da terra *
e os príncipes conspiram juntos †
contra o Senhor e contra o seu Ungido:

«Quebremos as suas algemas *
e atiremos para longe o seu jugo!»
Aquele que mora nos céus sorri, *
o Senhor escarnece deles.

Então lhes fala com ira *
e com a sua cólera os atemoriza:
«Fui Eu quem ungiu o meu Rei *
sobre Sião, minha montanha sagrada!»

Vou proclamar o decreto do Senhor. *
Ele disse-me: «Tu és meu filho, eu hoje te gerei.
Pede-me e te darei as nações por herança *
e os confins da terra para teu domínio.

Hás-de governá-los com ceptro de ferro, *
quebrá-los como vasos de barro».
E agora, ó reis, tomai sentido; *
atendei, vós que julgais a terra.

Servi ao Senhor com temor, aclamai-O com respeito. *
Reverencial-O para que não se irrite e fiqueis perdidos;
porque num repente se inflama a sua ira. *

Felizes todos os que confiam no Senhor.
Ant. 1 Todo aquele que nasceu de Deus vence o mundo, e a vitória na qual se vence o mundo é a nossa fé.

Ant. 2 Se, na presença dos homens, foram atormentados, a sua esperança está cheia de imortalidade.

Salmo 10

No Senhor me refugio, como ousais dizer-me: *

«Foge para os montes como um pássaro».

Olha como os ímpios retesam o arco, †

e ajustam as setas na corda, *

para disparar, às ocultas, contra os homens rectos.

Quando se abalam os fundamentos, *

que pode fazer ainda o justo?

O Senhor habita no seu templo santo, *

o Senhor tem nos céus o seu trono.

Os seus olhos estão atentos ao pobre, *

as suas pupilas observam os homens.

O Senhor observa o justo e o ímpio, *

mas odeia o que ama a iniquidade.

Fará chover sobre os ímpios fogo e enxofre *

e um vento abrasador será a porção que hão-de beber.

O Senhor é justo e ama a justiça, *

os homens rectos contemplarão a sua face.

Ant. 2 Se, na presença dos homens, foram atormentados, a sua esperança está cheia de imortalidade.

Ant. 3 Os justos cantaram, Senhor, o Vosso nome, e louvaram em coro a Vossa mão vitoriosa.

Salmo 16

Ouvi, Senhor, uma causa justa, *

atendei a minha súplica.

Escutai a minha oração, *

feita com sinceridade.

Sede Vós a fazer o meu julgamento, *

pois vossos olhos vêem o que é recto.

Se perscrutais o meu coração, se o examinai à noite, *

ainda que o proveis com o fogo, †

não encontrareis em mim iniquidade.

Minhaboca não cometeu desmandos à maneira dos homens*

segundoasvossaspalavrasevitioscaminhosda violência.

Firmai os meus passos nas vossas veredas *

para que não vacilem os meus pés.

Eu Vos invoco, ó Deus, respondei-me, *

ouvi-me e escutai as minhas palavras.

Mostrai a vossa admirável misericórdia, *

Vós que salvais dos agressores †

quem se acolhe à vossa direita.

Guardai-me como a menina dos olhos, *
protegei-me à sombra das vossas asas,
longe dos ímpios que me fazem violência, *
dos inimigos que me rodeiam furiosos.

O seu coração tornou-se insensível *
e a sua boca fala com arrogância.
Perseguem meus passos, já me cercam, *
espreitam a ocasião para me deitar por terra.

Parecem leões à espera da presa, *
leões pequenos emboscados no esconderijo.
Levantai-Vos, Senhor, saí-lhes ao encontro e derrubai-os, *
com vossa espada defendei-me dos ímpios.

Com a vossa mão, Senhor, livrai-me dos homens, *
dos mortais que põem a felicidade nesta vida.
Eles estão cheios dos vossos dons, *
seus filhos vivem na abundância †
e deixam aos descendentes o que sobra.

Por minha parte, mereça eu contemplar a vossa face *
e, ao despertar, saciar-me com a vossa imagem.

Ant. 3 Os justos cantaram, Senhor, o Vosso nome, e louvaram em coro a
Vossa mão vitoriosa.

V. Na minha aflição, invoquei o Senhor.

R. E, do seu templo, Ele ouviu a minha voz.

PRIMEIRA LEITURA

Do Livro da Sabedoria

(3, 1-10; 4, 20 - 5, 16-17 (15-16)

Sorte feliz dos mártires

As almas dos justos estão na mão de Deus, e nenhum tormento os atingirá. Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; a sua saída deste mundo foi considerada uma desgraça, e a sua partida do meio de nós, um aniquilamento. Mas eles estão em paz. Pois, se aos olhos dos homens, eles foram atormentados, a sua esperança estava cheia de imortalidade. Depois de leve pena, terão grandes benefícios, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de Si. Experimentou-os como oiro no crisol e aceitou-os como sacrifício de holocausto.

No ta sua recompensa, eles hão-de brilhar e propagar-se como centelhas através da palha. Hão-de governar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles eternamente. Os que n'Ele confiam compreenderão a verdade, e os que Lhe são fiéis permanecerão com Ele no amor, pois a graça e a misericórdia são para os Seus santos, e a Sua vinda benéfica, para os Seus eleitos.

Mas os ímpios terão o castigo que merecem os seus projectos, uma vez que menosprezam o justo e se afastaram do Senhor. Virão cheios de pavor, quando se enumerarem os seus pecados; os seus delitos se apresentarão na sua frente, para os acusar.

Então, o justo ficará de pé, com grande confiança, na presença daqueles que o oprimiram e desprezaram os seus trabalhos. Ao vê-lo, ficarão perturbados por um medo horrível e pasmados com a sua inesperada salvação. Dirão a si próprios, arrependidos e gemendo na angústia do seu espírito: «Este é o homem de quem nós outrora ríamos e fazíamos o objecto dos nossos insultos. Insensatos! Considerávamos a sua vida uma loucura e a sua morte uma ignomínia. Como é que ele foi contado entre os filhos de Deus e participa na sorte dos santos?

Os justos vivem para sempre, e a sua recompensa está no Senhor; tem deles cuidado o Altíssimo. Por isso receberão da mão do Senhor a realeza do esplendor e o diadema da beleza, pois Ele os há-de proteger com a Sua mão direita e os defenderá com o Seu braço.

RESPONSÓRIO

Sab 10, 12, 14

R. O Senhor preservou-o dos inimigos e deu-lhe a palma após duro combate. * Para saber que nada é mais forte que a piedade.

V. Nas cadeias, não o abandonou, e concedeu-lhe glória eterna. * Para saber que nada é mais forte que a piedade.

SEGUNDA LEITURA

Dos Sermões de Santo Agostinho, bispo

(Sermão 276, 1-2: PL 38, 1256)
(Séc. V)

Vicente venceu onde o mundo foi vencido

A vós foi concedida a graça, não só de acreditardes em Cristo, mas também de sofrerdes por Ele.

Um e outro dom recebera o levita Vicente; recebera-os e guardara-os. Se os não tivesse recebido, como os guardaria? Tinha confiança na palavra, tinha coragem no sofrimento.

Ninguém se envaideça da sua força interior, quando fala; ninguém confie nas suas forças, quando sofre a tentação; porque, se falamos bem e com prudência, é d'Ele que vem a nossa sabedoria; e se suportamos os males com coragem, é d'Ele que vem a nossa força.

Recordai-vos de Cristo Senhor no Evangelho, exortando os seus; recordai-vos do Rei dos mártires instruindo nas armas espirituais os seus exércitos, exortando-os para a guerra, fornecendo-lhes auxílio, prometendo a recompensa. Ele, que disse aos seus discípulos: *Neste mundo haveis de sofrer*, logo os consolou, ao vê-los assustados: *Não temais; Eu venci o mundo.*

Como nos admiraremos então, caríssimos, que Vicente tenha vencido n'Aquele que venceu o mundo? *Neste mundo haveis de sofrer*, diz o

Senhor: o mundo persegue, mas não triunfa; ataca mas não vence. O mundo conduz uma dupla batalha contra os soldados de Cristo: lisonjeia-os para os enganar, aterroriza-os para os quebrar. Não nos preocupe o nosso bem-estar, não nos assuste a crueldade alheia, e vencido está o mundo.

A ambas as brechas acorre Cristo, e o cristão não é vencido. Se neste martírio se considera a capacidade humana de o suportar, o facto torna-se incompreensível; mas se se reconhece o poder divino, nada tem de espantoso.

Era tanta a crueldade que afligia o corpo do mártir e tanta a tranquilidade que transparecia na sua voz, era tanta a dureza com que eram maltratados os seus membros e tão grande a segurança que ressoava nas suas palavras, que poderia parecer que, de algum modo maravilhoso, enquanto Vicente suportava o martírio, fosse torturada pessoa diferente da que falava.

E era realmente assim, irmãos, era mesmo assim: era outro que falava. Também isto o prometeu Cristo, no Evangelho, às suas testemunhas, quando as preparava para o combate. Na verdade, assim falou: *Não vos preocupeis com o que haveis de dizer. Não sois vós que falais, mas o Espírito do vosso Pai que fala em vós.*

Portanto, a carne era torturada e o Espírito falava: e enquanto o Espírito falava, não só era vencida a impiedade, mas também era confortada a fraqueza.

RESPONSÓRIO:

Cf. Job 23, 10.11; Filip 3, 8.10

R. O Senhor me pôs à prova e saí dela como ouro puro; os meus passos seguiram as suas pegadas. * Guardei o seu caminho e não me desviei dele.

V. Aceitei todos os danos, para conhecer a Cristo e participar nos seus sofrimentos. * Guardei o seu caminho e não me desviei dele.

HINO Te Deum

Nós Vos louvamos, ó Deus, *
nós Vos bendizemos, Senhor.

Toda a terra Vos adora, *
Pai eterno e omnipotente.

Os Anjos, os Céus e todas as Potestades,
os Querubins e os Serafins Vos aclamam sem cessar:
Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo, *
o céu e a terra proclaimam a vossa glória.

O coro glorioso dos Apóstolos, *
a falange venerável dos Profetas,
o exército resplandecente dos Mártires *
cantam os vossos louvores.

A santa Igreja anuncia por toda a terra *
a glória do vosso nome:
Deus de infinita majestade, *
Pai, Filho e Espírito Santo.

Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, *
Filho do Eterno Pai,
para salvar o homem, tomastes a condição humana *
no seio da Virgem Maria.
Vós despedaçastes as cadeias da morte *
e abristes as portas do Céu.
Vós estais sentado à direita de Deus, na glória do Pai, *
e de novo haveis de vir para julgar os vivos e os mortos.
Socorrei os vossos servos, Senhor, *
que remistes com o vosso Sangue precioso;
e recebei-os na luz da glória, *
na assembleia dos vossos Santos.
Salvai o vosso povo, Senhor, *
e abençoai a vossa herança;
sede o seu pastor e guia através dos tempos *
e conduzi-os às fontes da vida eterna.
Nós Vos bendiremos todos os dias da nossa vida *
e louvaremos para sempre o vosso nome.
Dignai-Vos, Senhor, neste dia, livrar-nos do pecado. *
Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós.
Desça sobre nós a vossa misericórdia, *
porque em Vós esperamos.
Em Vós espero, meu Deus, *
não serei confundido eternamente.

Oração

Deus eterno e omnipotente, infundi em nós o Vosso Espírito, para que os nossos corações sejam fortalecidos por aquele amor que ajudou São Vicente a suportar o martírio. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

Laudes

HINO

Levanta-te, herói da Fé,
Levanta-te e vai juntar-te,
como irmão e companheiro,
às falanges das alturas.
Ouve agora quem te reza
com inteira confiança
e te aclama Padroeiro
aos pés do Trono do Pai.

Faz tuas as nossas preces,
para que, benigno, Cristo,

na sua misericórdia,
nos perdoe as nossas faltas.

É de todo o coração,
que te cercamos em festa,
venerando-te as relíquias,
que são a nossa alegria.

Desce até nós um momento
e aproxima-nos de Cristo,
pois só nos alenta a alma
a bondade do Senhor.

Porque d'Ele recebeste
a mais pura recompensa:

louvor a Deus Uno e Trino
pelos séculos sem fim. Ámen.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor deu-lhe a palma após duro combate, para saber que nada é mais forte que a piedade.

Salmo 62, 2-9

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro. *

A minha alma tem sede de Vós.

Por Vós suspiro *

como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário, *
para ver o vosso poder e a vossa glória.

A vossa graça vale mais que a vida: *
por isso, os meus lábios hão-de cantar-Vos louvores.

Assim Vos bendirei toda a minha vida *
e em vosso louvor levantarei as mãos.

Serei saciado com saborosos manjares *
e com vozes de júbilo Vos louvarei.

Quando no leito Vos recordo, *
passo a noite a pensar em Vós.

Porque Vos tornastes o meu refúgio, *
exulto à sombra das vossas asas.

Unido a Vós estou, Senhor, *
a vossa mão me serve de amparo.

Ant. 1 O Senhor deu-lhe a palma após duro combate, para saber que nada é mais forte que a piedade.

Ant. 2 Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Dan 3, 57-88.56

Obras do Senhor, bendizei o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.

Céus, bendizei o Senhor, *
Anjos do Senhor, bendizei o Senhor.

Águas que estais sobre os céus, bendizei o Senhor, *
poderes do Senhor, bendizei o Senhor.

Sol e lua, bendizei o Senhor, *
estrelas do céu, bendizei o Senhor.

Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor, *
todos os ventos, bendizei o Senhor.

Fogo e calor, bendizei o Senhor, *
frio e geada, bendizei o Senhor.

Orvalhos e gelos, bendizei o Senhor, *
frios e aragens, bendizei o Senhor.

Gelos e neves, bendizei o Senhor, *
noites e dias, bendizei o Senhor.
Luz e trevas, bendizei o Senhor, *
relâmpagos e nuvens, bendizei o Senhor.

Bendiga a terra o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.
Montes e colinas, bendizei o Senhor, *
tudo o que germina na terra bendiga o Senhor.
Fontes, bendizei o Senhor, *
mares e rios, bendizei o Senhor.
Monstros e animais marinhos, bendizei o Senhor, *
aves do céu, bendizei o Senhor.
Animais e rebanhos, bendizei o Senhor, *
homens, bendizei o Senhor.

Bendiga Israel o Senhor, *
louve-O e exalte-O para sempre.
Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor, *
servos do Senhor, bendizei o Senhor.
Espíritos e almas dos justos, bendizei o Senhor, *
santos e humildes de coração, bendizei o Senhor.
Ananias, Azarias, Misael, bendizei o Senhor, *
louvai-O e exaltai-O para sempre.

Bendigamos o Pai, o Filho e o Espírito Santo; *
louvemo-l’O e exaltemo-l’O para sempre.
Bendito sejais, Senhor, no firmamento dos céus, *
a Vós, o louvor e a glória para sempre.
Ant. 2 Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.

Ant. 3 Vicente venceu n’Aquele por quem o mundo foi vencido.
Salmo 149

Cantai ao Senhor um cântico novo, *
cantai ao Senhor na assembleia dos santos.
Alegre-se Israel em seu Criador, *
rejubilem os filhos de Sião em seu rei.
Louvem o seu nome com danças, *
cantem ao som do timpano e da cítara,
porque o Senhor ama o seu povo, *
coroa os humildes com a vitória.
Exultem de alegria os fiéis, *
cantem jubilosos em suas casas;
em sua boca, os louvores de Deus, *
em sua mão, a espada de dois gumes:

para tirar vingança das nações *
e aplicar o castigo aos povos,
para ligar os seus reis com cadeias *
e os nobres com algemas,
para executar neles a sentença escrita. *

Esta é a glória de todos os seus fiéis.

Ant. 3 Vicente venceu n'Aquele por quem o mundo foi vencido.

LEITURA BREVE

2 Tim 3, 12; 4, 6-8

Todos os que desejam viver com piedade em Jesus Cristo hão-de ser perseguidos. Eu já estou a ser oferecido em sacrifício, e o momento da minha morte está iminente. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Daqui em diante, está-me reservada a coroa de justiça, que o Senhor, o justo Juiz, me dará no dia do juízo; e não só a mim, mas também a todos aqueles que tiverem esperado com amor a sua manifestação.

RESPONSÓRIO BREVE

- V. Deus experimentou os justos e achou-os dignos de Si.
- R. Deus experimentou os justos e achou-os dignos de Si.
- V. Pô-los à prova como oiro na fornalha.
- R. E achou-os dignos de Si.
- V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R. Deus experimentou os justos e achou-os dignos de Si.

CÂNTICO EVANGÉLICO (Benedictus)

Ant. São Vicente entregou o espírito ao Senhor, e os habitantes do Céu entoam divinos louvores.

Cântico (Lc 1, 68-79)

Bendito o Senhor Deus de Israel *
que visitou e redimiu o seu povo
e nos deu um Salvador poderoso *
na casa de David, seu servo,

conforme prometeu pela boca dos seus santos, *
os profetas dos tempos antigos,
para nos libertar dos nossos inimigos *
e das mãos daqueles que nos odeiam

para mostrar a sua misericórdia a favor dos nossos pais, *
recordando a sua sagrada aliança
e o juramento que fizera a Abraão, nosso pai, *
que nos havia de conceder esta graça:

de O servirmos um dia, sem temor, *
livres das mãos dos nossos inimigos,
em santidade e justiça, na sua presença, *
todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, *
porque irás à sua frente a preparar os seus caminhos,
para dar a conhecer ao seu povo a salvação *
pela remissão dos seus pecados,

graças ao coração misericordioso do nosso Deus, *
que das alturas nos visita como sol nascente,
para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte *
e dirigir os nossos passos no caminho da paz.

Ant. São Vicente entregou o espírito ao Senhor, e os habitantes do Céu entoam divinos louvores.

PRECES

Glorifiquemos, irmãos, o nosso Salvador, a Testemunha fiel, e, ao recordar os santos Mártires, que deram a vida pela Palavra de Deus, aclamemos dizendo:

Vós nos remistes, Senhor, com o vosso sangue.

Por intercessão dos vossos Mártires, que deram a sua vida em testemunho da fé, dai-nos, Senhor, a verdadeira liberdade de espírito.

Por intercessão dos vossos Mártires, que confessaram a fé até à morte, dai-nos, Senhor, a pureza e a constância na fé.

Por intercessão dos vossos Mártires, que, tomando a cruz, seguiram os vossos passos, dai-nos, Senhor, a fortaleza nas dificuldades da vida.

Por intercessão dos vossos Mártires, que lavaram as suas vestes no Sangue do Cordeiro, dai-nos, Senhor, a graça de vencer as insídias da carne e do mundo.

Pai nosso

Oração

Deus eterno e omnipotente, infundi em nós o Vosso Espírito, para que os nossos corações sejam fortalecidos por aquele amor que ajudou São Vicente a suportar o martírio. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

Salmos da férias. Se ocorrer ao Domingo, usam-se os salmos de Domingo I.

Tércia

Ant. Ao vencedor darei a comer da árvore da vida, que está no paraíso do meu Deus.

LEITURA BREVE

Hb 10, 32, 33b

Lembrai-vos dos primeiros dias, em que, depois de terdes sido iluminados, suportastes tão duros sofrimentos, expostos publicamente aos insultos e tribulações.

V. Muitas são as tribulações dos justos.

R. De todas elas os livrará o Senhor.

Sexta

Ant. Ao vencedor darei a comer o maná escondido e dar-lhe-ei a pedra branca.

LEITURA BREVE

Hb 11, 33, 35b

Pela fé, os santos subjugaram reinos, exerceram a justiça, alcançaram bens prometidos. Mas outros foram torturados, sem aceitarem que os libertassem, a fim de alcançarem um bem melhor: a ressurreição.

V. A salvação dos justos vem do Senhor.

R. Ele é o seu refúgio no tempo da tribulação.

Noa

Ant. Ao que vencer, fá-lo-ei uma coluna no templo do meu Deus.

LEITURA BREVE

Hb 11, 36-37a

Os justos foram sujeitos à prova das zombarias e dos açoites, e até à das algemas e da prisão. Foram apedrejados, atormentados, cortados à serra, sofreram a morte pela espada.

V. Preciosa aos olhos do Senhor.

R. A morte dos seus justos.

ORAÇÃO como nas Laudes

Vésperas II

Hino.

Louvemos São Vicente
Que morreu por Jesus
Com Ele venceu a morte
E tornou-se sal e luz.

Seu Sangue derramado
é exemplo de amor
Por ter amado tanto
Está junto do Senhor

Por sua intercessão
Deus a todos proteja
Ajude o nosso povo
E abençoe a santa Igreja.

Foi bom e fiel servo
Defendeu a verdade;
Arauto do Evangelho,
E herói na santidade.

SALMODIA

Ant. 1 Ao que vencer e praticar até ao fim as minhas obras darei poder sobre as nações.

Salmo 114

Amo o Senhor *

porque ouviu a voz da minha súplica.

Ele me atendeu *

no dia em que O invoquei.

Apertaram-me os laços da morte, *

caíram sobre mim as angústias do além, †

vi-me na aflição e na dor.

Então invoquei o nome do Senhor: *

«Senhor, salvai a minha alma».

Justo e compassivo é o Senhor, *
o nosso Deus é misericordioso.
O Senhor guarda os simples: *
estava sem forças e o Senhor salvou-me.

Volta, minha alma, ao teu descanso, *
porque o Senhor foi bom para contigo.
Livrou da morte a minha alma, *
das lágrimas os meus olhos, da queda os meus pés.
Andarei na presença do Senhor *
sobre a terra dos vivos.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Ant. 1 Ao que vencer e praticar até ao fim as minhas obras darei poder sobre as nações.

Ant. 2 O que vencer vestir-se-á de vestes brancas, e não lhe apagarei o nome do livro da vida.

Salmo 115

Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«sou um homem de todo infeliz».

Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».

Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.

Cumprirei as minhas promessas ao Senhor *
na presença de todo o povo.

É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.

Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.

Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.

Cumprirei as minhas promessas ao Senhor *
na presença de todo o povo,
nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Ant. 2 O que vencer vestir-se-á de vestes brancas, e não lhe apagarei o nome do livro da vida.

Ant. 3 Ao que vencer, fá-lo-ei sentar comigo no meu trono, assim como Eu venci e
Me sentei com meu Pai no trono d'Ele.

Ap 4, 11; 5, 9.10.12

Sois digno, Senhor nosso Deus, *
de receber a honra, a glória e o poder,
porque fizestes todas as coisas, *
e, pela vossa vontade, existiram e foram criadas.

Sois digno de receber o livro e abrir suas páginas seladas, *
porque fostes imolado,
e resgastastes para Deus, com o vosso Sangue, *
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
fizestes de nós, para Deus, um reino de sacerdotes, *
que reinarão sobre a terra.

É digno o Cordeiro que foi imolado *
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, †
a honra, a glória e o louvor.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Ant. 3 Ao que vencer, fá-lo-ei sentar comigo no meu trono, assim como Eu venci e
Me sentei com meu Pai no trono d'Ele.

LEITURA BREVE

Tg 1, 2-3.12

Considerai motivo da maior alegria, meus irmãos, as diversas provações por que
tendes passado, pois sabeis que a provação a que é sujeita a vossa fé produz a
constância. Feliz do homem que suporta a provação: uma vez vencida a prova,
receberá a coroa da vida, que Deus prometeu àqueles que O amam.

RESPONSÓRIO BREVE

- V.** Dirigi ao Senhor a minha súplica e Ele atendeu-me.
- R.** Dirigi ao Senhor a minha súplica e Ele atendeu-me.
- V.** No dia da minha tribulação, procurei o Senhor.
- R.** E Ele atendeu-me.
- V.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- R.** Dirigi ao Senhor a minha súplica e Ele atendeu-me.

Cântico evangélico (Magnificat)

Lc 1, 46-55

Ant. A corte celeste acolhe São Vicente: à sua entrada, exultam os espíritos
angélicos, e todos os santos com ele rejubilam.

Cântico

A minha alma glorifica ao Senhor *
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: *
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: *
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração *
sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço *
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos *
e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens *
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, *
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais, *
a Abraão e à sua descendência para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Ant. A corte celeste acolhe São Vicente: à sua entrada, exultam os espíritos angélicos, e todos os santos com ele rejubilam.

PRECES

Nesta hora em que o Rei dos Mártires ofereceu a sua vida na Última Ceia e a entregou na cruz, dêmos-Lhe graças dizendo:

Nós Vos glorificamos, Senhor.

Nós Vos damos graças, Senhor, princípio e exemplo de todo o martírio, porque nos amastes até ao fim:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque viestes chamar os pecadores arrependidos para os prémios da vida eterna:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque destes à Igreja, como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da nova e eterna aliança:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque nos fizestes, pela vossa graça, perseverar na fé durante este dia:

Nós Vos damos graças, Senhor, porque associastes à vossa morte neste dia muitos dos nossos irmãos:

Pai nosso

Oração

Deus eterno e omnipotente, infundi em nós o Vosso Espírito, para que os nossos corações sejam fortalecidos por aquele amor que ajudou São Vicente a suportar o martírio. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.